



## Gestão 2017-2018: ações e reflexões

*2017-2018 Term of Office: actions and reflections*

Norma Rubini<sup>1</sup>, Dirceu Solé<sup>2</sup>

Chegamos ao término da gestão com a alegria de termos cumprido a nossa missão e avançado no processo de fortalecimento da ASBAI. Sabemos que o crescimento da nossa sociedade é fruto do trabalho coletivo de todos – Diretores da Nacional, Diretorias das Regionais, Departamentos Científicos, Comissões Estatutárias, Comissões Especiais e Associados – que ao longo de mais de quatro décadas escrevem a história da Alergia e Imunologia no Brasil. A Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) foi fundada em 17 de novembro de 1972, a partir da fusão da Sociedade Brasileira de Alergia, criada em 1946 no Rio de Janeiro, com a Sociedade de Investigação em Alergia e Imunopatologia, fundada em São Paulo em 1960. A especialidade Alergia e Imunologia foi reconhecida como especialidade médica pela Associação Médica Brasileira (AMB) em 1973, e desde os seus primórdios sempre teve uma atuação de destaque no cenário médico e científico nacional.

Ao iniciarmos a gestão, definimos como missão promover a educação médica continuada e a difusão de conhecimentos na área de Alergia e Imunologia, fortalecer o exercício profissional com excelência da especialidade de Alergia e Imunologia nas esferas pública e privada, e divulgar para a sociedade a importância da prevenção e tratamento de doenças alérgicas e imunodeficiências.

Na educação médica continuada, as atividades e produtos científicos foram diversificados, incluindo no-

vos itens e a implementação de atividades tradicionais. Dentre os novos produtos, destacamos os Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia, o Boletim ASBAI, o Guia Prático sobre Controle Ambiental para Pacientes com Rinite Alérgica<sup>1</sup>, e as Diretrizes da ASBAI e Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) para sibilância e asma no pré-escolar<sup>2</sup>. Foram fortalecidas as parcerias com a SBP, Sociedade Brasileira de Imunizações (SBim) e Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF), pelo trabalho conjunto em atualizações de condutas – Guia Prático de Atualização em Dermatite Atópica<sup>3,4</sup> (ASBAI/SBP), Vacina de Rotavírus e Alergia Alimentar<sup>5</sup> (ASBAI/SBP/SBim), IV Consenso Brasileiro sobre Rinites<sup>6</sup> (ABORL/ASBAI/SBP) e o II Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar<sup>7,8</sup> (ASBAI/SBP). Além disso, foram realizados Simpósios ASBAI no 14º Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia Pediátrica, e Simpósios SBP nos Congressos ASBAI.

Os XLIV e XLV Congressos Brasileiros de Alergia e Imunologia realizados, respectivamente, em Belo Horizonte sob a presidência do Dr. Eduardo Souza Lima, e em Recife sob a presidência do Dr. Décio Medeiros, atingiram grande sucesso científico, social e financeiro. Gostaríamos de agradecer o empenho e a dedicação das Regionais de MG e PE, cuja participação em muito contribuiu para o êxito destes eventos. Os congressos ASBAI propiciaram ainda o intercâmbio com sociedades médicas internacionais – WAO, EAACI, SLAAI, ACAAI, SPAIC, SLBAIC e AAAeIC. Estes intercâmbios institucionais viabilizaram a par-

1. Presidente da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia - ASBAI.

2. Diretor Científico da ASBAI.

ticipação no guia “Anafilaxia para América Latina”<sup>9</sup>, a disponibilização do “Atlas Global de Asma” em português<sup>10</sup> e o acesso gratuito à Revista Portuguesa de Alergia e Imunologia Clínica e ao European Annals of Allergy and Clinical Immunology para os associados ASBAI, assim como a disponibilização dos Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia (AAAI) para os nossos colegas portugueses.

Os AAAI, novo periódico oficial, consolidou-se como veículo de divulgação de pesquisas nacionais, atualização científica e veiculação de consensos/guidas brasileiros, unindo qualidade e regularidade. Visando a ampliação da divulgação de estudos nacionais para a classe médica, os AAAI têm acesso *on-line* aberto, e mantivemos as edições impressas somente para os associados ASBAI. O site da ASBAI foi reformulado, com acessos e produtos diferenciados para associados, profissionais de saúde e público geral. A Universidade Digital ASBAI teve um grande incremento, com o desenvolvimento de 12 módulos de educação médica a distância. Foram realizados ainda oito Cursos/Simpósios presenciais na sede da ASBAI, e três cursos *Anaphylaxis and Asthma Life Support* (AALS), em parceria com o HCOR. O Boletim ASBAI, com edições digitais mensais, foi um importante veículo de comunicação com os associados, contendo editoriais abordando as ações de destaque da ASBAI, artigos internacionais de relevância para a especialidade, comentados por especialistas, e o espaço para o associado.

No tocante ao exercício profissional, contamos com a valiosa colaboração da Comissão de Ética e Defesa Profissional, da Comissão de Políticas de Saúde e dos Departamentos Científicos. Na saúde suplementar, concentramos esforços para a inclusão de procedimentos diagnósticos e terapêuticos no Rol da ANS, englobando imunobiológicos em doenças alérgicas graves (asma e urticária), triagem neonatal de imunodeficiências, imunoglobulina subcutânea, testes de provocação com alimentos, testes cutâneos e testes de provocação com medicamentos. Todos estes dossiês estão em fase de revisão, enquanto aguardamos a abertura do processo de inclusão. Os testes de provocação já estão com o porte definido pela AMB (CBHPM). A Comissão de Políticas de Saúde realizou pesquisa entre os associados sobre as carências no exercício da especialidade no Sistema Único de Saúde<sup>11</sup>, e elaborou documento definindo as prioridades em políticas de saúde para doenças alérgicas e imunodeficiências primárias e propondo ações<sup>12</sup>, documento este apresentado e discutido

em audiência na Secretaria de Atenção à Saúde – Ministério da Saúde em janeiro do corrente ano. Constatamos ao longo da gestão várias demandas relacionadas à Vigilância Sanitária sobre a conservação e diluição de extratos alergênicos, e realizamos a revisão da Resolução CFM 1.794/2006. A revisão das normas mínimas para a utilização de extratos alergênicos para fins diagnósticos e terapêuticos nas doenças alérgicas foi encaminhada ao CFM, aprovada e recentemente publicada no D.O.U. (03/12/2018) – Resolução CFM 2.215/2018<sup>13</sup>.

A formação do médico especialista em Alergia e Imunologia é a base para o exercício da especialidade com excelência. Ao longo da última década ocorreram vários avanços no diagnóstico e tratamento de doenças alérgicas e imunodeficiências e a matriz de competências da Residência Médica em Alergia e Imunologia estava defasada e necessitava ser atualizada. Em conjunto com a Comissão de Ensino e Credenciamento, realizamos a atualização da matriz de competências, que foi aprovada em Sessão Plenária da COREME-MEC em 22/03/2018<sup>14</sup>. Na revisão e atualização da Matriz de Competências, foram incorporados novos conhecimentos científicos ao conteúdo programático, e também revisto o conjunto de atitudes e habilidades fundamentais ao perfil de médico especialista em Alergia e Imunologia para o exercício profissional no contexto da Medicina atual. O médico alergista e imunologista deve adquirir ao longo da Residência Médica competências que o capacitem a atuar em diferentes níveis de complexidade, utilizando adequadamente ferramentas clínicas e exames complementares para o diagnóstico das diversas doenças alérgicas e imunológicas em pacientes de todas as faixas etárias, em uma abordagem de concepção integral e centrada no indivíduo, estabelecendo relação respeitosa e produtiva com os pacientes, seus familiares e demais profissionais da área da saúde, e mantendo-se comprometido com sua educação continuada.

A sensibilização e conscientização das autoridades governamentais e da sociedade para a importância das doenças alérgicas e imunodeficiências primárias depende da ampla divulgação na mídia. Assim sendo, investimos em ações para leigos, incluindo o perfil da ASBAI no Facebook, a “Semana da Alergia”, a “Semana da Imunodeficiência” e, em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), foi instituído o “Dia de Conscientização da Dermatite Atópica” – 23 de setembro. O perfil no Facebook para leigos apresentou crescimento de 155% no número

de seguidores. Foram realizados 117 *releases*, 325 entrevistas e 835 *clippings* nos diversos meios de comunicação da imprensa leiga. A ASBAI participou de 20 edições do Programa “Bem Estar” em diversos estados. O envolvimento e a motivação das Regionais ASBAI foram os responsáveis pelo sucesso de todas as edições. Em todas as atividades voltadas para leigos contamos com a coordenação e participação atuante da Comissão de Assuntos Comunitários e da assessoria de imprensa Gengibre.

Todas estas atividades e produtos científicos contribuíram para o crescimento do número de associados em 20% – ultrapassamos a barreira dos 2.000 e somos hoje 2.168 associados. Destacamos, ainda, a importância para uma sociedade médica da autogestão e sustentabilidade. Um dos pilares da gestão foi buscar e manter o superávit financeiro, pois entendemos que deste modo garantiremos a sustentabilidade institucional e condições para fortalecer, inovar e ampliar a atuação da ASBAI. Reduzimos os gastos de manutenção em 10% e aumentamos a captação em 30%, conseguindo dobrar o saldo acumulado.

Finalmente, queremos agradecer a competência e a dedicação de todos os membros de Departamentos Científicos, Comissões, Diretorias de Regionais, equipe de colaboradores da ASBAI e parceiros, bem como a participação ativa dos associados, que foram fundamentais para o sucesso da gestão e crescimento de nossa sociedade neste biênio.

Desejamos muito sucesso e realizações para a Diretoria Nacional, sob a Presidência do Dr. Flavio Sano, e Diretorias Regionais no biênio 2019-2020.

## Referências

- Rubini NPM, Wandalsen GF, Rizzo MC, Aun MV, Chong-Neto HJ, Solé D. Guia prático sobre controle ambiental para pacientes com rinite alérgica. *Arq Asma Alerg Imunol.* 2017;1:7-22.
- Chong-Neto HJ, Solé D, Camargos P, Rosário NA, Sarinho EC, Chong-Silva DC, et al. Diretrizes da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria para sibilância e asma no pré-escolar. *Arq Asma Alerg Imunol.* 2018;2:163-208.
- Guia prático de atualização em dermatite atópica - Parte I: etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. *Arq Asma Alerg Imunol.* 2017;1:131-56.
- Carvalho VO, Solé D, Antunes AA, Bau AE, Kuschnir FC, Mallozi MC, et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica - Parte II: abordagem terapêutica. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. *Arq Asma Alerg Imunol.* 2017;1:157-82.
- Kfourri RA, Cunha J, Sarinho EC, Solé D, Lima EJ, Cocco RR, et al. Vacina rotavírus: segurança e alergia alimentar – Posicionamento das Sociedades Brasileiras de Alergia e Imunologia (ASBAI), Imunizações (SBIIm) e Pediatria (SBP). *Arq Asma Alerg Imunol.* 2017;1:49-54.
- Sakano E, Sarinho ES, Cruz AA, Pastorino AC, Tamashiro E, Kuschnir F, et al. IV Consenso Brasileiro sobre Rinites – atualização em rinite alérgica. *Braz J Otorrinolaryngol.* 2018;84:3-14.
- Solé D, Silva LR, Cocco RR, Ferreira CT, Sarni RO, Oliveira LC, et al. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 - Parte 1 - Etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Documento conjunto elaborado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. *Arq Asma Alerg Imunol.* 2018;2:7-38.
- Solé D, Silva LR, Cocco RR, Ferreira CT, Sarni RO, Oliveira LC, et al. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 - Parte 2 - Diagnóstico, tratamento e prevenção. Documento conjunto elaborado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. *Arq Asma Alerg Imunol.* 2018;2:39-82.
- Cardona V, Álvarez-Perea A, Ansotegui IJ, Arias-Cruz A, González-Díaz SN, Latour-Staffeld P, et al. Manejo de la anafilaxia en América Latina: situación actual. *Rev Alergia Mexico.* 2017;64:171-7.
- Akdis CA, Agache I. Atlas Global de Asma. *European Academy of Allergy and Immunology.* Zurique. 179 p. 2018.
- Serpa FS, Urrutia-Pereira M, Costa E, DiGesu RW, Guidaci MF, et al. A especialidade de Alergia e Imunologia Clínica nos diferentes níveis de atenção à saúde no Brasil. *Arq Asma Alerg Imunol.* 2018;3:335-43.
- Serpa FS, Cruz AA, Condino Neto A, Silva EC, Franco JM, Mello JM, et al. O atendimento médico de pacientes com doenças imunoalérgicas no Brasil: reflexões e propostas para a melhoria – Carta de Belo Horizonte. *Arq Asma Alerg Imunol.* 2017;4:327-34.
- Resolução CFM N° 2.215/2018, publicada no D.O.U. de 3 de dezembro de 2018, Seção I, p.231. Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2018/2215>. Acessado em: 16/12/2018.
- Nova Matriz de Competências da Residência Médica em Alergia e Imunologia. Disponível em: <http://www.asbai.org.br/secas.asp?id=1266&s=51as>. Acessado em: 16/12/2018.